

CONVENIÊNCIA, INCERTEZA OU RISCO DE MORTE: EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO AUMENTO NA QUANTIDADE DE PESQUISAS SOBRE SEGURO DE VIDA

Luciano Jose Da Paixao Fiel Reis - Centro Universitário da FEI

Aline Mariane De Faria

Resumo

A pesquisa acadêmica deve gerar novos conhecimentos através da epistemologia de um fenômeno, assim, este artigo propõe uma análise do tema de seguro de vida ao redor do mundo dada a sua importância na formação de poupança para as famílias. A pesquisa avança ao optarmos em uma Revisão Sistemática da Literatura, onde a pesquisa com dados secundários ganha robustez e optamos pela base da Scopus para capturarmos estudos primários. Nossa base é composta por artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, cujo objetivo é analisar as motivações dos pesquisadores antes, durante e depois da pandemia da COVID-19. Este estudo englobou 1.010 artigos, apresentando a evolução em quantidade de artigos e quais são os países com maior demanda por este tema, além de apresentar se o período de isolamento social fortaleceu a busca deste conhecimento. Os resultados desta pesquisa apontam que os países mais populosos e mais ricos são os que mais realizaram pesquisas sobre o tema de seguro de vida, sendo que a América Latina é o continente com menor quantidade de estudos.

Palavras-chave: Seguro de Vida, COVID-19, Isolamento Social, Poupança

Abstract

Academic research must generate new knowledge through the epistemology of a phenomenon, therefore, this article proposes an analysis of the topic of life insurance around the world given its importance in creating savings for families. The research advances by opting for a Systematic Literature Review, where research with secondary data gains robustness and we opt for the Scopus base to capture primary studies. Our database is made up of articles published between 2018 and 2022, whose objective is to analyze the motivations of researchers before, during and after the COVID-19 pandemic. This study encompassed 1,010 articles, presenting the evolution in number of articles and which countries have the greatest demand for this topic, in addition to showing whether the period of social isolation strengthened the search for this knowledge. The results of this research indicate that the most populous and richest countries are those that have carried out the most research on the subject of life insurance, with Latin America being the continent with the least amount of studies.

Keywords: Life Insurance, COVID-19, Social Isolation, Saving.

CONVENIÊNCIA, INCERTEZA OU RISCO DE MORTE: EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO AUMENTO NA QUANTIDADE DE PESQUISAS SOBRE SEGURO DE VIDA.

1. INTRODUÇÃO

Dentre as maiores perdas causadas pela COVID-19 está a mortalidade (Neves et al., 2020). Para reparar as perdas tempestivas, pode-se destacar o papel do mercado segurador, que são importantes na formação de poupança e reservas das famílias (Faria, 2019), sendo que uma das operações em que há cobertura para morte está no Seguro de Vida.

A contratação de um seguro de vida pode ser realizada de forma individual ou em grupo de pessoas e baseia-se no mutualismo, onde o segurado faz um pagamento de um prêmio mensalmente a seguradora e caso lhe ocorra algum infortúnio, a seguradora irá lhe indenizar ou aos seus dependentes previamente identificados (Bonini, 1970).

Para Faria (2019) o seguro de vida tem um papel importante nas finanças de uma família, cujo objeto é suprir financeiramente durante um período de tempo, as contribuições que esta pessoa faz na composição da renda familiar e como a pandemia da COVID-19 foi responsável por diversas mortes, assim, Kirka e Rifkinc (2020), estudaram que o agravamento do risco de morte pode alterar o perfil de consumo. Identificaram que o medo da morte muda o comportamento do consumidor, onde entre equilíbrio e segurança, a tendência de consumo é pela primeira necessidade, ou seja, equilíbrio.

Assim, surge a necessidade de uma avaliação de que se este período pandêmico de isolamento social (Jo & Baek, 2023), contribuiu para um aumento na quantidade de estudos sobre adesão a seguros de vida (Xu et al., 2019) e assim, entendermos quais as motivações dos pesquisadores para a escolha deste tema em suas pesquisas. Onde as contribuições deste estudo podem ser teóricas, trazendo conhecimento de como a academia tem se portado frente a necessidade de entendimento do seguro de vida, sendo o seguro de vida uma operação financeira de garantia (Luca, 2018). Coube assim, a seguinte questão de pesquisa: **o período pandêmico gerou um aumento na quantidade de estudos e de conhecimentos sobre seguro de vida?**

Para responder à questão de pesquisa, optamos por uma Revisão Sistemática da Literatura, que é um método estatístico que enriquece a pesquisa acadêmica (Farias et al., 2017) e para Galvão e Ricarte (2020), a RSL é essencial no desenvolvimento do trabalho acadêmico, evita duplicação de pesquisas, pode auxiliar no reaproveitamento de escalas e contextos. Para fortalecer a escolha da RSL, recorremos a base da Scopus, onde incluímos a palavra “Seguro de Vida” ou “*Life Insurance*”, termos em português e língua inglesa, respectivamente. Mas, optamos em aplicarmos um novo filtro para artigos entre 2018 e 2022. Período anterior, período pandêmico e posterior a pandemia da COVID-19.

Moretti e Campanário (2009) recomendam que na aplicação de uma RSL se utilize um software com poder estatístico suficiente para análise dos dados, sugere o uso do R Studio e complementarmente o Bibliometrix.

Assim, apresentamos o alinhamento do problema, objetivo e teste estatístico através da Matriz de Amarração, exposta na Tabela 1. A matriz de amarração serve à coerência das relações estabelecidas entre os blocos da pesquisa e seus encaminhamentos (Telles, 2001).

Tabela 1

Matriz de amarração da pesquisa

Problema de Pesquisa	Objetivo Geral	Objetivos específicos	Teste Estatístico
o período pandêmico gerou um aumento na quantidade de estudos e de conhecimentos sobre seguro de vida?	Investigar e demonstrar a evolução do conhecimento em seguro de vida, antes do efeito da pandemia da COVID-19, durante e depois da pandemia.	Entender qual é o efeito para um aumento na quantidade de pesquisas em seguro de vida, sob os antes, durante e depois da pandemia da COVID-19.	Revisão Sistemática da Literatura

Fonte: elaborada pelos autores

Apresentada a matriz de amarração que nos auxiliará no caminho a ser percorrido, dividimos este artigo em quatro seções, sendo: Referencial Teórico, Metodologia, Análise dos Resultados e Discussões e Conclusões, que serão apresentadas na sequência.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pandemia da COVID-19 – Origem e Efeitos

Em 2019 fomos surpreendidos com uma nova doença que ceifou diversas vidas e espalhou-se rapidamente pelo globo; não havia naquele momento literatura ou pesquisas para a doença, protocolos de atendimento ou vacinas (Maciel & Gamboa, 2020). Culminando assim em um período de pandemia da COVID-19, instaurando um período de isolamento social (Jo & Baek, 2023), com diversos efeitos e inclusive alterando o modo de consumo (Kirka & Rifkinc, 2020).

O primeiro registro de COVID-19 foi em um residente de medicina na cidade de Wuhan, na China e que contraiu a doença misteriosamente em 2019 (Kirka & Rifkinc, 2020). E em maio de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia pela COVID-19 e naquele momento não havia um prazo para o término deste período pandêmico (Monforte et al., 2022), gerando incertezas quanto ao futuro.

Neves et al. (2020) estudou o aumento na mortalidade no Brasil em meio a pandemia, previu um aumento de mortes para os anos seguintes, mesmo que por causas diversas das causadas pela COVID-19. Fato que nos deixa a reflexão, de que sendo um momento de crise, onde a literatura nos ensina que após esta crise, um novo paradigma é gerado (Kunh, 1962), assim carecemos de entender os efeitos da pandemia da COVID-19 na geração de conhecimento sobre seguro de vida.

2.2 O Seguro de Vida

O seguro tem por objetivo ressarcir ao segurado ou beneficiários, o valor do bem que foi perdido ou parte dele, mas, no seguro de vida é realizada uma indenização para o segurado por incapacidade ou sua família (Kunreuther, 1996), auxiliando-os na manutenção de suas despesas financeiras (SUSEP, 2023). Quando o risco envolvido é muito alto para a seguradora, é possível o compartilhamento deste risco com outra seguradora (cosseguro) ou com o Instituto de Resseguro (resseguro) (Costa, 1990).

Em 1654, surgiu a primeira linha doutrinária de probabilidade, iniciada pelos estudos de Blaise Pascal, evoluindo em 1662 para ciência atuarial a partir das contribuições de John Graunt e em 1971, o holandês Jean De Witt apresenta o primeiro trabalho sobre probabilidades de morte (FGV, 1973).

Para a SUSEP – Superintendência de Seguros Privados (1997), que é o Órgão regulador das atividades de seguros no Brasil, a primeira companhia a operar no país foi a Boa Fé com seguros marítimos em 1808, e que somente em 1895 foi possível a comercialização do primeiro seguro de vida.

A CNSeg é a Confederação Nacional de Seguros e publicou em 30/06/2023 informações sobre o crescimento do mercado segurador no Brasil, entre os anos de 2018 e 2022, que podem contribuir com nossa pesquisa. A Tabela 2 apresenta estes resultados para arrecadação de prêmio de seguro de vida no Brasil.

Tabela 2

Arrecadação de Prêmios de Seguro de Vida no Brasil

	2018	2019	2020	2021	2022
Prêmios Pagos	41,5bi	46bi	47,7bi	53,5bi	60,4bi
Crescimento %	-	11%	4%	12%	12%

Fonte: CNSEG 2023

A partir dos dados divulgados pela CNSEG é possível notar um movimento na adesão aos planos de seguro de vida entre 2020/2021, período mais crítico da pandemia e que o crescimento se manteve em 2022.

Na sequência apresentamos a estrutura da pesquisa, que pode ser evidenciada na Figura 1. Que alinha o tema e as expectativas de pesquisas acadêmicas ao longo dos anos que antecedem, período pandêmico e posteriores a pandemia da COVID-19.

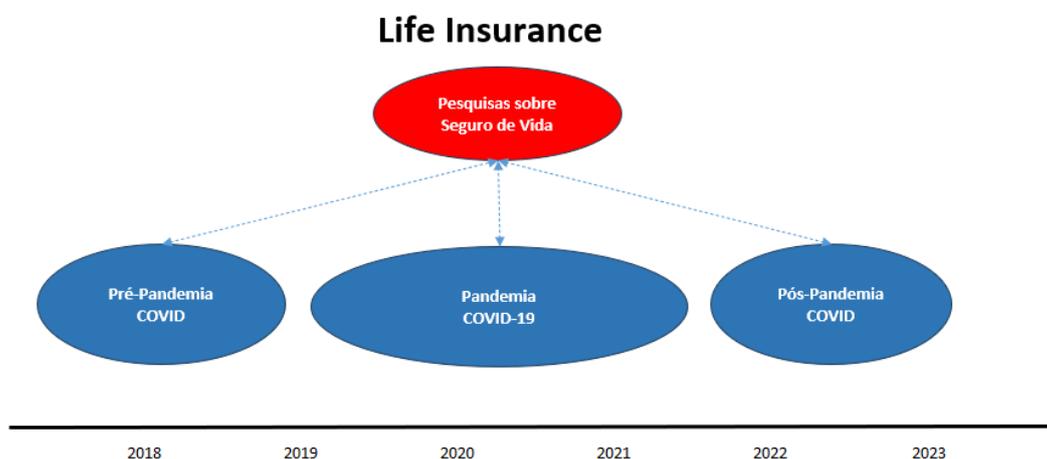


Figura 1 – Estrutura da pesquisa sobre seguro de vida
Elaborado pelos autores

O período vivido entre os anos de 2019 e 2022 pode ser considerados um período de crise, por conta da pandemia da COVID-19 (Costa & Bahia, 2022), por isso abrimos uma sessão para tratarmos deste período de crise e seus efeitos no conhecimento.

2.3 Momento de crise e geração de novos conhecimentos

Para Kunh (1962), a existência de um paradigma não impede que a ciência evolua, porém o que mais encontramos na literatura é que um período de crise gere um novo paradigma, pois gera nos pesquisadores um anseio de respostas para resolver um problema.

Bourdieu (1994), apresenta que o conhecimento adquirido ao longo dos estudos, faz com que o pesquisador seja renomado, assim, criando um cenário cada vez mais competitivo na produção de pesquisas e conhecimento.

Sendo o período pandêmico um momento de crise (Kunh, 1962), carecemos de entender se os pesquisadores ao redor do mundo se empenharam em gerar conhecimento para seguro de vida (Bourdieu, 1994, dada a importância do tema para as finanças da família.

3. Metodologia

Foi utilizado o processo qualitativo e realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica para atingir o objetivo deste artigo.

3.1 Revisão Sistemática da Literatura (RSL)

A literatura nos apresenta que existem três formas de elaborarmos uma revisão sistemática da literatura, sendo: (1) Narrativa, (2) Sistemática e (3) Integrativa (Mattos, 2015), dando suporte a nossa escolha pela Revisão Sistemática que é amplamente utilizada por pesquisadores (Rosa & Grecco, 2020).

O pesquisador que opta em utilizar a RSL tem como objetivo levantar, avaliar criticamente e sintetizar estudos (Mattos, 2015), considerando assim, nossa pesquisa com base em dados primários e o que facilita uma análise bibliométrica (Nunes e Gomes, 2023).

Benzedu et al. (2023), nos fornece um racional para seguirmos com nossa pesquisa, onde seguimos os seguintes passos: (i) Pesquisa na base da Scopus, (ii) Artigos Científicos, e (iii) Idioma Inglês ou português.

Para Silva e Pedron (2019), quando se desenvolve uma RSL, os pesquisadores podem aplicar filtros para facilitar a análise de dados e estreitar a base de dados, assim, os filtros utilizados foram as palavras-chave: “seguro de vida” em língua portuguesa “or” “*life insurance*” em língua inglesa. Resultando em uma base de 5.925 estudos, assim, aplicamos o filtro para as publicações entre 2018 e 2022, que resultou em 1.337 estudos e para finalizar, limitados a “artigos”, resultando em uma base final de 1.010 artigos que foram analisados por nós.

4. Resultados e Análise de Dados

A primeira análise trata da quantidade de estudos realizados ao longo do tempo e ao observarmos a tabela 3, entre 2019 e 2021, período de isolamento social foram elaborados 624 artigos com referência a seguro de vida, sendo uma média de 208 estudos por ano, sendo que antes da pandemia da COVID-19 tínhamos 163 e como contribuição, notou-se que a quantidade de estudos em 2022 manteve sua crescente e passou a 223 artigos.

Tabela 3

Quantidade de estudos realizados ao longo dos anos

Ano	MeanTCperArt	N	MeanTCperYear	CitableYears
2018	7.05	163	1.18	6
2019	5.76	190	1.15	5
2020	5.19	205	1.30	4
2021	3.2	229	1.07	3
2022	1.42	<u>223</u>	0.71	<u>2</u>
		1010		20

Fonte: Resultados Bibliometrix

A próxima análise foi realizada com base nos principais autores do tema e suas publicações durante os períodos abrangidos por esta pesquisa e serão demonstrados na Figura 2. Notou-se que estes principais autores aumentaram significativamente suas pesquisas durante o período de maior isolamento social, sendo que Lin J.H. tem artigos em todos os anos abrangidos por esta pesquisa, mas em 2022 aumenta sua quantidade de publicações.

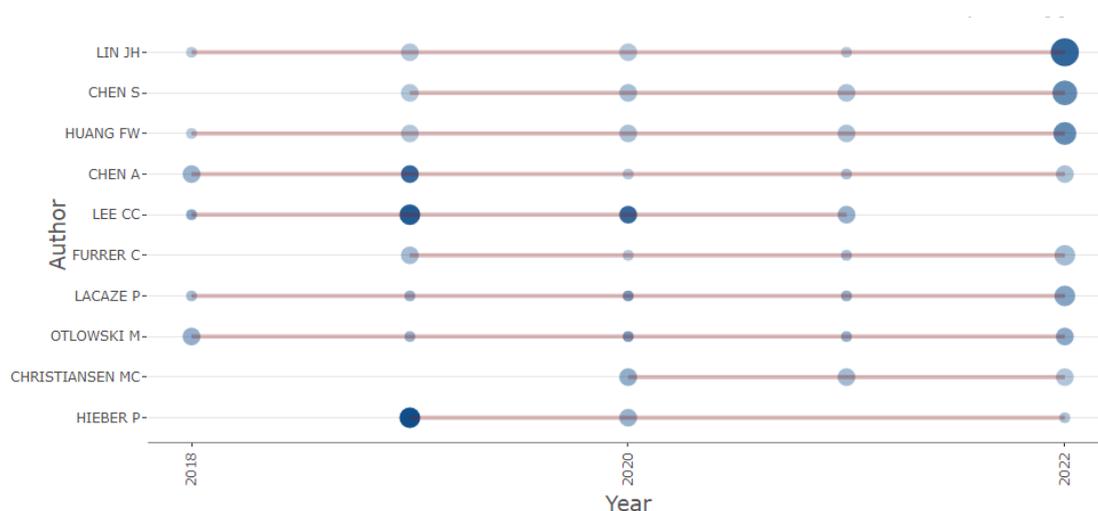


Figura 2 – Autores e publicações no período

Fonte: Saída Bibliometrix

Notamos na figura 2 os principais autores dos artigos sobre seguro de vida são chineses, assim, precisamos refletir sobre os motivos que levam tais pesquisadores ao interesse sobre este tema. Propusemos a elaboração da Tabela 4 que explora a quantidade de artigos ao longo do período abrangido por esta pesquisa e notamos que a China e Estados Unidos são os que mais pesquisam sobre este tema.

Tabela 4

Publicação de estudos em seguro de vida durante período estudado

País	Qtde	MCP	Freq	MCP_Ratio	2018	2019	2020	2021	2022
CHINA (*)	113	28	0.112	0.248	15	17	27	20	34
USA	79	19	0.078	0.241	14	15	11	20	19
GERMANY	67	10	0.066	0.149	10	14	10	20	13
INDIA (*)	56	5	0.055	0.089	9	14	9	8	16

AUSTRALIA	37	6	0.037	0.162	7	7	5	11	7
ITALY	36	9	0.036	0.250	5	3	9	13	6
UNITED KINGDOM	26	12	0.026	0.462	3	3	9	7	4
FRANCE (*)	25	8	0.025	0.320	5	2	5	5	8
KOREA	23	4	0.023	0.174	2	7	3	7	4
SWITZERLAND	22	3	0.022	0.136	8	3	2	4	5
CANADA	20	8	0.020	0.400	5	1	4	4	6
DENMARK	17	5	0.017	0.294	0	7	3	3	4
MALAYSIA	17	7	0.017	0.412	7	2	1	5	2
SOUTH AFRICA	17	4	0.017	0.235	2	3	5	3	4
INDONESIA	15	3	0.015	0.200	2	5	3	3	2
SPAIN	15	4	0.015	0.267	2	1	3	6	3
JAPAN	13	0	0.013	0.000	0	2	2	2	7
TURKEY	13	3	0.013	0.231	3	0	4	4	2
BELGIUM	10	6	0.010	0.600	2	1	3	1	3
IRAN	10	3	0.010	0.300	3	1	2	2	2
POLAND	10	0	0.010	0.000	0	1	1	4	4
BRAZIL	4	0	0.004	0.000	1	1	0	1	1

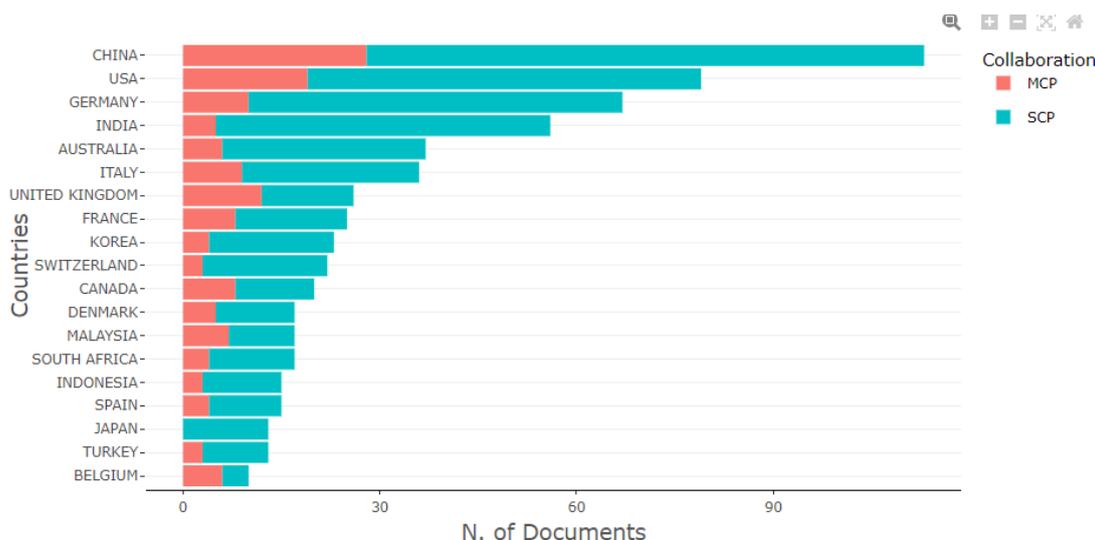
Nota: Países com mais de 10 estudos no período, comparados com o Brasil

(*) Países que aumentaram a quantidade de pesquisas em período pós-pandêmico

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir da Tabela 4, é possível notar que o Brasil não está entre os maiores pesquisadores do tema, assim, as Seguradoras brasileiras devem estar mais atentas a pesquisas voltadas a criação de produtos, tendo em vista que o mercado gerou mais de 249 bilhões de reais em receita no período da pesquisa, mas, cabe um alerta, o campo científico brasileiro não está gerando pesquisas suficientes para modelar este mercado e contribuir com sua consolidação.

Ao retornarmos ao Bibliometrix, pudemos extrair uma nova tabela do compromisso internacional de pesquisar sobre seguros de vida, MCP de cor vermelha trata de estudos elaborados com parceria de autores e coautores internacionais e SCP em azul, apresenta estudos realizados exclusivamente por pesquisadores daquele país. Assim, a Figura 3 nos auxilia a entender a alta demanda da China e Estados Unidos por este tema.



Nota: SCP - Single country publications & MCP - Multiple country publications
 Figura 3: Apresentação de estudos entre países, com e sem cooperação internacional.
 Fonte: Saída Bibliometrix

E quando tratamos de cooperação entre pesquisadores de países diferentes, podemos analisar o mapa apresentado na Figura 4, que detalha a ligação dos pesquisadores e suas cooperações. Assim, é possível notar apenas 1 vínculo com o Brasil e este é o único para países da América Latina.

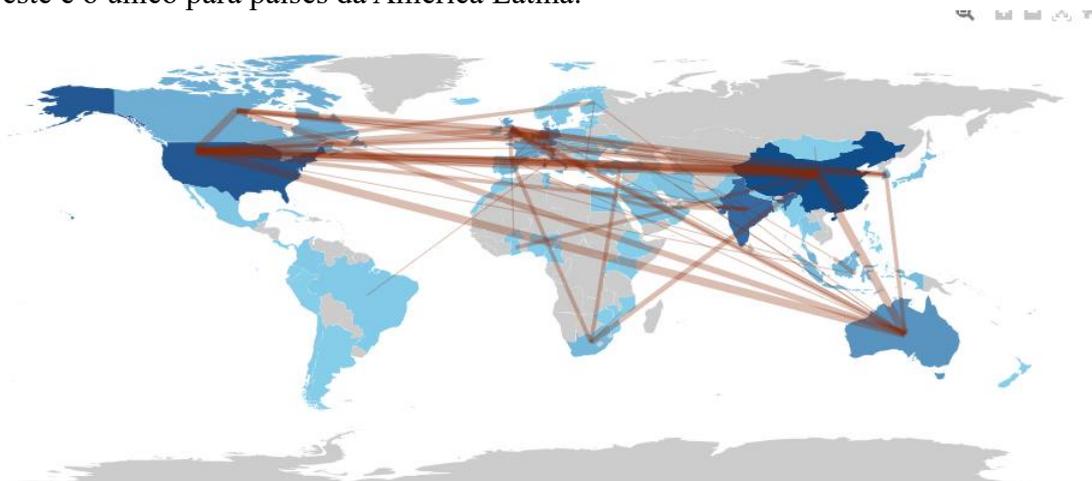


Figura 4: Apresentação de estudos entre países, com ligação entre eles
 Fonte: Saída Bibliometrix

Os resultados apresentados geram uma preocupação quanto a baixa produção científica sobre seguro de vida em países da América Latina, tendo em vista que a falta de um membro da família que tem participação na renda familiar, pode levar a família a um colapso (Kunreuther, 1996).

5. Conclusões

A partir da Tabela 5 apresenta os estudos mais relevantes sobre o tema de seguro de vida, onde as preocupações dos autores estão listadas nos títulos dos artigos que se voltam ao impacto financeiro que as mortes pela COVID-19 podem afetar as reservas técnicas das seguradoras.

Tabela 5

Estudos realizados com seguro de vida e COVID-19

Ano	Qtde	Título do Artigo
2020	1	Beyond European unemployment insurance. Less moral hazard, more moral assurance?
2020	2	Does covid-2019 have an impact on the purchase intention of commercial long-term care insurance among the elderly in china?
2020	3	Dynamics of Ukrainian insurance market development through the prism of top-rating indicators of insurance companies
2020	4	Examining the effects of gradual catastrophes on capital modelling and the solvency of insurers: The case of COVID-19
2020	5	Predictors of Health Insurance, Life Insurance, and Retirement Savings Among NYC's Immigrant Taxi and For-Hire Vehicle Drivers
2021	1	An Empirical Study on the Equity Performance of China's Health Insurance Companies During the COVID-19 Pandemic—Based on Cases of Dominant Listed Companies
2021	2	Did COVID-19 change life insurance offerings?
2021	3	Digital transformation of marketing strategies during a pandemic: Evidence from an emerging economy during covid-19
2021	4	Financial resilience among doctors in training and the covid-19 pandemic
2021	5	How can an economic scenario generation model cope with abrupt changes in financial markets?
2021	6	Impact of Covid-19 on the dynamics of MTPL insurance premiums and claims paid in Latvia
2021	7	Investment motives and preferences - An empirical inquiry during COVID-19
2021	8	Navigating a Pandemic: The Unique Role of the Medical Director
2021	9	Parsimonious predictive mortality modeling by regularization and cross-validation with and without covid-type effect
2021	10	Reflections on the customer decision-making process in the digital insurance platforms: An empirical study of the baltic market
2021	11	The assessment of government incentives on savings, Hungary 2006-2019
2021	12	The demand for life insurance in a developing country and the mediating role of persuasion
2021	13	The evolution from life insurance to financial engineering
2021	14	The impact of COVID-19 pandemic on insurance demand: the case of China
2022	1	COVID-19 accelerated mortality shocks and the impact on life insurance: the Italian situation
2022	2	Death primes in advertisements: how international advertisers can ensure their message is effective
2022	3	Disruption of Life Insurance Profitability in the Aftermath of the COVID-19 Pandemic
2022	4	Exploring an HR Practitioner's Perspective on Human Capital Development and Its Evolvement in the COVID-19 Context
2022	5	Free riding and insurer carbon-linked investment
2022	6	Health public crisis impact on non-life insurance: the case of COVID-19
2022	7	Impact of Covid-19 on Health care Management: when ethics matter!
2022	8	LIFE INSURANCE PENETRATION DRIVERS IN BULGARIA
2022	9	Macroeconomic Challenges for Life Insurance Market in the Baltic States
2022	10	Outsourcing insurance in the time of COVID-19: The cyber risk dilemma
2022	11	Prediction of Life Insurance Premium during Pre-and Post-Covid-19: A Higher-Order Neural Network Approach
2022	12	Quantifying Foreign Exchange Risk in the Selected Listed Sectors of the Johannesburg Stock Exchange: An SV-EVT Pairwise Copula Approach
2022	13	Risk Awareness for Vietnamese's Life Insurance on Financial Protection: The Case Study of Daklak Province, Vietnam

Referências

- Abreu, I. & Neves, C. (2023). Estimação do Ganho de Longevidade a partir da Mortalidade de uma População com Características Similares: um caso prático aplicado a um fundo de pensão. *R. Bras. Risco e Seg.*, 17(29).81-120.
- Areias, C.A.C. & Carvalho, J.V.F. (2020). O Resseguro na Saúde Suplementar: Um Estudo Contrafactual sobre os Impactos da Adoção de Tratados de Resseguros por Operadoras de Planos de Saúde no Brasil. *Brazilian Business Review*, 18(1). 217-235.
- Bendezu, A.R.; Lira, L.A.N., Rojas, D.R. & Puga, N.B. (2023). Gender Pay Equity In Times Of Pandemic COVID-19: a Systematic Literature Review. *International Journal of Professional Business Review*, 8(1). 1-23.
- Bonini, E.E. (1970). Seguro de Vida em Grupo. *Revista de Administração de Empresas*, 10(4). 121-139.
- Bourdieu, P. (1994). *Sociologia* (2ª Edição). Editora Atlas, 123-155.
- Brborich, N.C. (2020). Dissertação de Mestrado: Direcionadores de decisão na contratação de seguro de vida. Fundação Getúlio Vargas, 2020.
- CNSEG (2023). Análises estatísticas. <https://cnseg.org.br/mais-conteudos/analises-e-estatisticas>.
- Costa, J.O.S. (1990). Resseguro no Brasil: retrospectiva e perspectiva. *Revista de Administração Pública*, 24(2). 51-77.
- Costa, D.C.A.R.; Moreira, J.P.L.; Cardoso, A.M.; Matos, L.V.; Andrieta, L.S. & Bahia, L. (2022). Crise econômica e disparidades no gasto, oferta e utilização de serviços públicos e privados de saúde no Brasil no período entre 2011 e 2019. *Cad. Saúde Pública*, 38(10), 1-17.
- Costa, D.C.A.R. & Bahia, L.(2022). Crise econômica e sanitária e desempenho dos planos e seguros de saúde: similaridades e singularidades entre Brasil e Estados Unidos. *Cad. Saúde Pública*, 38(8). 1-15.
- Cummins, J.D.; Dione, G. & McDonald, J.B. (1990). Applications of the GB2 family of distributions in modeling insurance loss processes. *Insurance: Mathematics and Economics*, 9(1990). 257-272.
- Ferreira, J.C.; Tavares, L.M.; Rocha, A.M. & Santos, L.L. (2021). O uso de chatbot como estratégia de atendimento de pós-venda no seguro de pessoas. *Revista de Gestão & Tecnologia*, 21(2). 211-238.
- FGV. (1973). *Seguro de Vida. Conjuntura Economica*.
- Jo, H. & Baek, E. (2023). Social isolation in COVID-19: a comparative study between Korea and Vietnam. *BMC Public Health*, 23(1556). 1-13.
- Kirk, C.P & Rifkin, L.S. (2020). I'll trade you diamonds for toilet paper: Consumer reacting, coping and adapting behaviors in the COVID-19 pandemic. *Journal of Business Research*, 117 (1), 124-131.
- Kuhn, T.S. (1992). *A estrutura das revoluções científicas*. Editora Perspectiva.
- Kunreuther, H.(1996). Mitigating Disaster Losses through Insurance. *Journal of Risk and Uncertainty*, 12(1).171 187.
- Luca, D. (2018). Does prevention as an investment strategy explain the intention to purchase guarantees for unit-linked life insurance? *CrossMark*, 23(1). 153-167.
- Machado, R. N. (2007). Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área da biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). *Perspectivas em Ciência da Informação*, 12 (3). 2-20.

- Maciel, V.F. & Gamboa, U.M.R. (2020). The landscape for vaccine candidates of COVID-19: is there any relationship between innovation and the business environment of countries? *Revista de Serviço Público*, 71 (4). 725-745.
- Monforte, E.; Moura, J. & Berto, M. (2023). Relação entre consumo e medo da Covid-19: um pós-vacina brasileiro. *The Journal of Globalization, Competitiveness, and Governability*, 17(1). 103-116.
- Neves, C.; Macedônio, F. & Takeda, R. (2020). Pandemia de COVID-19: Estimativa do Impacto na Mortalidade Brasileira Usando Modelo de Lee-Carter. *R. Bras. Risco e Seg.*, Rio de Janeiro, 15(27). 111-138.
- Pereira, C.; Medeiros, A. & Bertholini, F. (2020). *Brazilian Journal of Public Administration*, 54(4). 952-968.
- Powers, M. & Shubick M. (2006). A square-root rule for reinsurance. *Revista de ciências e Finanças da USP*, 26(1), 101-107.
- Rosa, F.C. & Grecco, M.C.P. (2020). Blockchain e smart contracts como ferramentas de gestão na tributação da prestação de serviços digitais. *Advances in Scientifica and Applied Accounting*, 13(1). 165-182.
- Silva, E.C. & Pedron, C.D. (2019). Elementos determinantes para a capacidade de inovação das empresas: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, 7 (1). 45-63.
- SUSEP (2023). História do Seguro. <http://homolog2.susep.gov.br/menususep/historiadoseguro.asp>
- Telles, R. (2001). A efetividade da matriz de amarração de Mazzon nas pesquisas em Administração. *Revista de Administração*, 36(4). 64-72.
- Venegas, M.E.; Alvarado, O.S. & Barriga, O. (2011). Validation of Collett-Lester's Fear of Death Scale in a sample of nursing students. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 19(5). 1171-1180.
- Venturini, L.D.; Flach, L.; Sallabery, J.D. & Mattos, L.K. (2021) Eventos noticiados sobre o IRB brasil resseguros s.a. e os efeitos no seu valuation. *Revista de Gestão Organizacional*, 14(3). 278-297.
- Xu, X.; Zhang, L.; Chen, L.; Wei, F. (2020). Does COVID-2019 have an Impact on the Purchase Intention of Commercial Long-Term Care Insurance among the Elderly in China? *Healthcare*, 8(126). 2-17.